



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Expectativas dos empresários da Indústria da Construção para os próximos meses aumenta, em novembro de 2018

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção do mês novembro de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade em relação ao usual* regrediu 2 pontos, em relação ao mês anterior, chegando a 40,1 pontos em novembro de 2018, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* aumentou 2 pontos percentuais se comparado ao mês anterior, chegando a 67% no mês em análise, e continua com o resultado acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* (43,8 pontos) registrou recuo de 5,3 pontos, se comparado ao mês anterior, e também permanece abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados dos indicadores de expectativas para os próximos seis meses, revelam que os empresários sergipanos estão mais otimistas, uma vez que os indicadores de expectativas ficaram acima dos valores registrados no mês anterior, e estão com os resultados acima da margem esperada dos 50 pontos. O destaque para as expectativas deu-se para os itens: *Novos empreendimentos e serviços* e *Nível de Atividade*, onde ambos somaram 61,7 pontos no mês em análise, ficando 12,5 pontos e

12 pontos, respectivamente, acima do registrado no mês anterior.

O indicador *Compra de insumos e matérias-primas*, somou 53,7 pontos, em novembro de 2018, ficando 4 pontos acima do indicador do mês anterior. Já o indicador *Número de empregados*, somou 56,3 pontos em dezembro, 6,6 pontos acima do registrado no mês imediatamente anterior, outubro de 2018. O item *Intenção de investimentos* somou 54,4 pontos no mês em análise, apresentando um aumento significativo de 12,3 pontos, em relação ao mês anterior, indicando assim que os empresários sergipanos estão cada vez mais otimistas e certos de que investirão nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores de evolução continuam com os resultados abaixo da margem dos 50 pontos, tendo como exceção o item *Nível de atividade comparado ao mês anterior*, onde Sergipe foi o único que apresentou resultado acima da média, chegando a 52,6 pontos no mês em análise. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* ficou acima da margem em todos os agregados e foi maior para Sergipe, registrando 67% no mês em análise.

Quanto aos indicadores de expectativa para os próximos seis meses, referente ao *Nível*



de atividade, Novos empreendimentos e serviços e Número de empregados, todos os indicadores apresentaram resultados acima da margem esperada, sendo que Sergipe destacou-se entre os agregados. Quanto ao Nível de atividade, Sergipe somou 61,7 pontos no mês em análise, ficando 8,3 pontos maior que o Nordeste (53,4 pontos) e 6,2 pontos maior que o Brasil (55,5 pontos). As expectativas para o item *Compras de insumos e matérias-primas*, também foram maiores para Sergipe (53,7) quando comparado ao Brasil (55,2 pontos) e ao Nordeste (49,1 pontos), que foi o único indicador que apresentou resultados abaixo da margem dos 50 pontos. Os resultados para o item *Novos*

empreendimentos e Serviços foram: Sergipe (61,7 pontos), Brasil (54,7 pontos) e Nordeste (52,8 pontos). Já com relação ao *Número de empregados*, todos os agregados apresentaram resultados acima da margem esperada, sendo que o melhor resultado deu-se para Sergipe que somou 56,3 pontos, 4,8 pontos maior que o Nordeste (51,5 pontos) e 3,6 pontos maior que o Brasil (52,7 pontos).

O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe (54,4 pontos), na comparação com Nordeste e com Brasil. Quanto maior for o índice, maior será a propensão a investir da indústria.

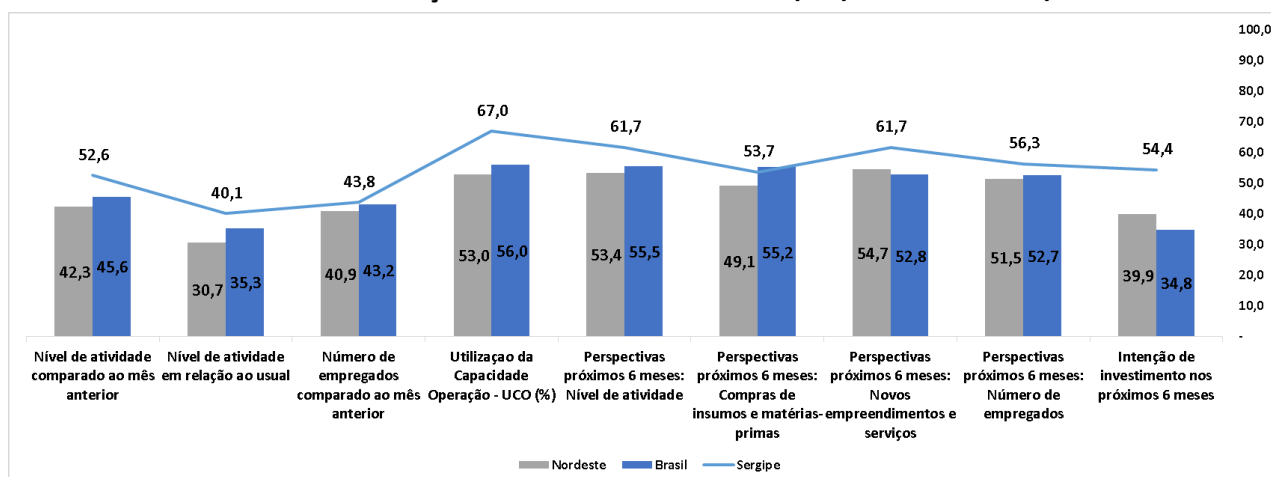
Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Novembro/2018 x Outubro/2018

Indicadores*	Novembro /2018			Outubro /2018		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	52,6	50	53,1	46,9	50,0	46,4
Nível de Atividade efetiva-usual	40,1	37,5	40,6	42,1	37,5	42,9
Números de Empregados	43,8	62,5	40,6	49,1	43,8	50,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	67,0	50,0	70,0	65,0	55,0	67,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	61,7	75	59,4	49,7	68,8	46,4
Compras de insumos e matérias-primas	53,7	75	50	49,7	68,8	46,4
Novos empreendimentos e serviços	61,7	75	59,4	49,2	68,8	45,8
Números de Empregados	56,3	75,0	53,1	49,7	68,8	46,4
Intenção de Investimentos**	54,4	25	59,4	42,1	37,5	42,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Novembro/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de dezembro de 2018 revela empresários industriais cada vez mais confiantes

A confiança do empresário industrial continua aumentando, é o que revela o resultado do *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI*, para dezembro de 2018, que chegou a registrar 63 pontos, o maior valor para o índice desde fevereiro de 2013 (61,6 pontos), permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Comparando o indicador com dezembro de 2017, os empresários mostraram-se ainda mais otimistas, já que o ICEI ficou 6,9 pontos acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, porém, estão melhores que os resultados do mês anterior. O indicador que apresentou crescimento maior, foi *Condições da Economia*, que cresceu 2,1 pontos, chegando a 48,1 pontos no mês em análise. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para o indicador *Condições do seu Estado*, que ficou em 45,5 pontos, no mês em análise, porém, mesmo ficando abaixo da margem esperada, o indicador ficou 1,6 pontos maior que o registrado no mês imediatamente anterior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as expectativas para os próximos seis meses foram melhores, em dezembro de 2018, uma vez que os resultados foram maiores que os do mês anterior e continuam acima da margem esperada dos 50 pontos. O indicador que apresentou crescimento maior foi *Expectativas da Empresa*, que somou 69,8 pontos, 2,6 pontos maior que o registrado em novembro de 2018. Os itens *Expectativas da Economia Brasileira* (67,3 pontos) e *Expectativas do Estado* (64,7

pontos), apresentaram avanço de 1,1 pontos e 1,8 pontos, nessa ordem, quando comparados ao mês anterior.

Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado no Brasil (63,8 pontos) foi maior em 2,5 pontos, quando comparado ao do Nordeste (61,3 pontos), e 0,8 ponto maior quando comparado a Sergipe (63 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos apenas para Sergipe que registrou 49,2 pontos e foi maior para o Brasil (53,6 pontos). O item de *Condições da Economia* ficou abaixo da margem apenas em Sergipe (48,1 pontos), quando comparado ao Brasil (53,6 pontos) e ao Nordeste (50,6 pontos). O mesmo aconteceu com o item *Condições da Empresa*, que também ficou abaixo da margem apenas em Sergipe (49,8 pontos), e foi maior para o Brasil (53,6 pontos) seguido pelo Nordeste (50,1 pontos).

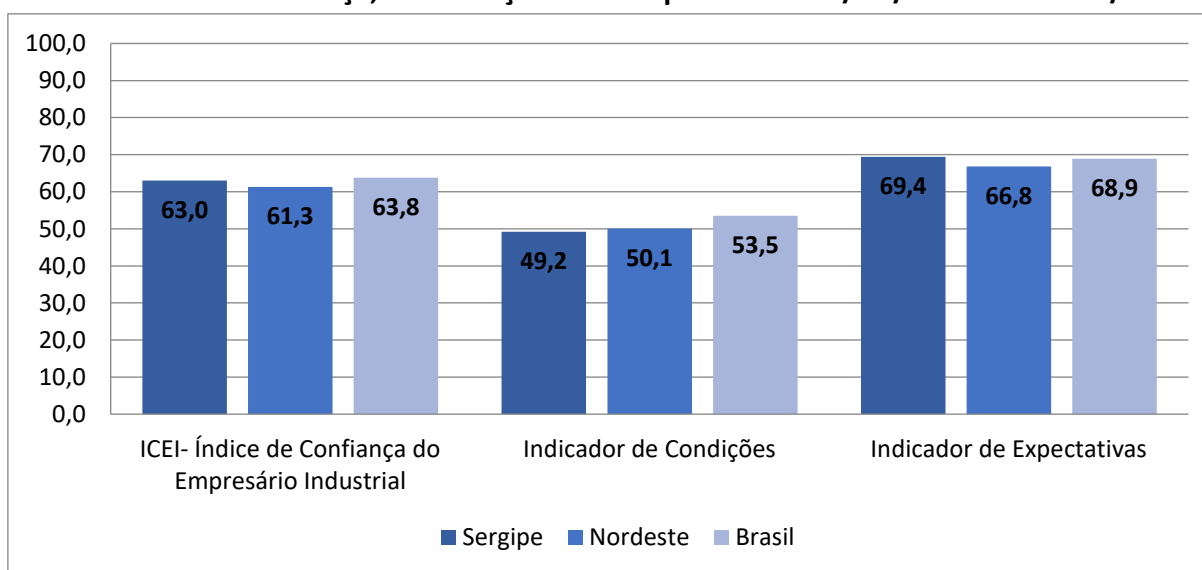
No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados permanecem com os resultados acima da margem dos 50 pontos, com destaque para Sergipe (69,4 pontos) que apresentou melhor resultado no mês em análise. O indicador de *Expectativas da Economia Brasileira* ficou acima linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e foi maior para o Brasil (68,4 pontos). O indicador *Expectativas da Empresa*, permaneceu com resultados acima dos 50 pontos em todos os agregados e foi maior para Sergipe, somando 69,8 pontos no mês em análise. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Dezembro/2018 x Novembro/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Dezembro /2018			Novembro /2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	63,0	61,6	63,3	60,9	64,5	60,1
Indicador de Condições	49,2	46,4	49,8	48,9	53,7	47,9
Condições da Economia	48,1	48,4	48,0	46,0	50,0	45,1
Condições do seu Estado	45,5	45,3	45,5	43,9	45,6	43,6
Condições da Empresa	49,8	45,3	50,7	49,2	55,6	47,8
Indicador de Expectativas	69,4	69,3	69,4	66,8	69,9	66,2
Expectativas da Economia brasileira	67,3	67,2	67,3	66,2	70,6	65,3
Expectativas do Estado	64,7	65,6	64,5	62,9	64,7	62,5
Expectativas da Empresa	69,8	70,3	69,7	67,2	69,4	66,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Dezembro/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 55 empresas, sendo 16 pequenas e 39 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 11 empresas, sendo 2 pequenas e 8 médias e grandes.
Período de coleta: de 03 a 12 de dezembro de 2018.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDADEGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br